



1º TRIMESTRE DE 2018 APRESENTA MELHOR RESULTADO DOS ÚLTIMOS 3 ANOS

Nesta edição

1. Artigo: 1º TRIMESTRE DE 2018 APRESENTA MELHOR RESULTADO DOS ÚLTIMOS 3 ANOS

Governadora do Estado

Cida Borghetti

Secretário Especial do Trabalho e relações com a Comunidade.

Paulo Rossi

Diretor das Políticas do Trabalho

Elcio Luiz Coltro

Coordenação de Gestão da Rede de Atendimento ao Trabalhador

Suelen Glinski Rodrigues dos Santos – Economista

Observatório do Trabalho do Paraná

Alexandre Chaves – Residente de Economia

Luana Piana – Estagiária de Economia

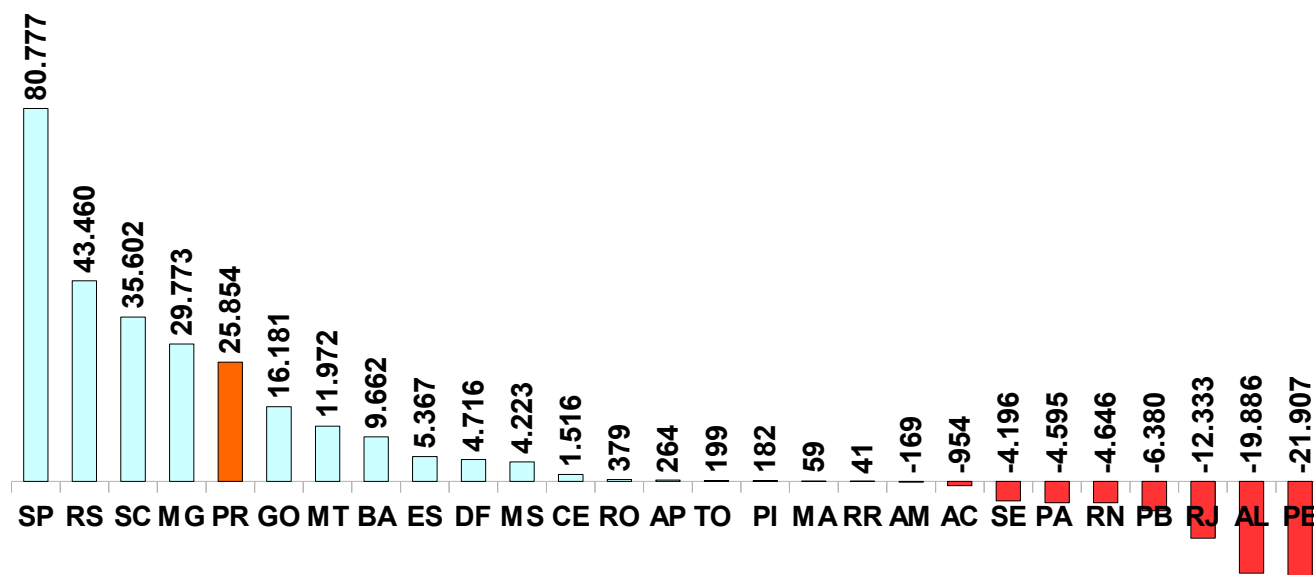
Com a divulgação dos dados do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) no mês de abril, pode-se analisar o panorama de empregos formais no mês de março de 2018 e também do acumulado do primeiro trimestre do ano. No acumulado o Paraná registra saldo positivo de empregos, somando (25.854) novos postos de trabalho. Esse resultado coloca o Estado na 5 posição do ranking País, atrás apenas dos Estados de São Paulo (80.777), Rio Grande do Sul (43.460), Santa Catarina (35.602), e Minas Gerais (29.773). *Gráfico 1.*

As três primeiras atividades e ocupações com maiores saldo de emprego no 1º trimestre de 2018 estão destacadas nas tabelas abaixo.

CNAE	SALDO
Confecção de Peças do Vestuário, Exceto Roupas íntimas	1.165
Ensino Fundamental	961
Construção de Edifícios	873

CBO	SALDO
Alimentadores de Linhas de Produção	4815
Escriturários em Geral, Agentes, Assistentes e Auxiliares Administrativos	4085
Ajudantes de Obras Cíveis	1311

Gráfico 1 – Saldo de Empregos Formais, UF'S
Acumulado Janeiro a Março – 2018



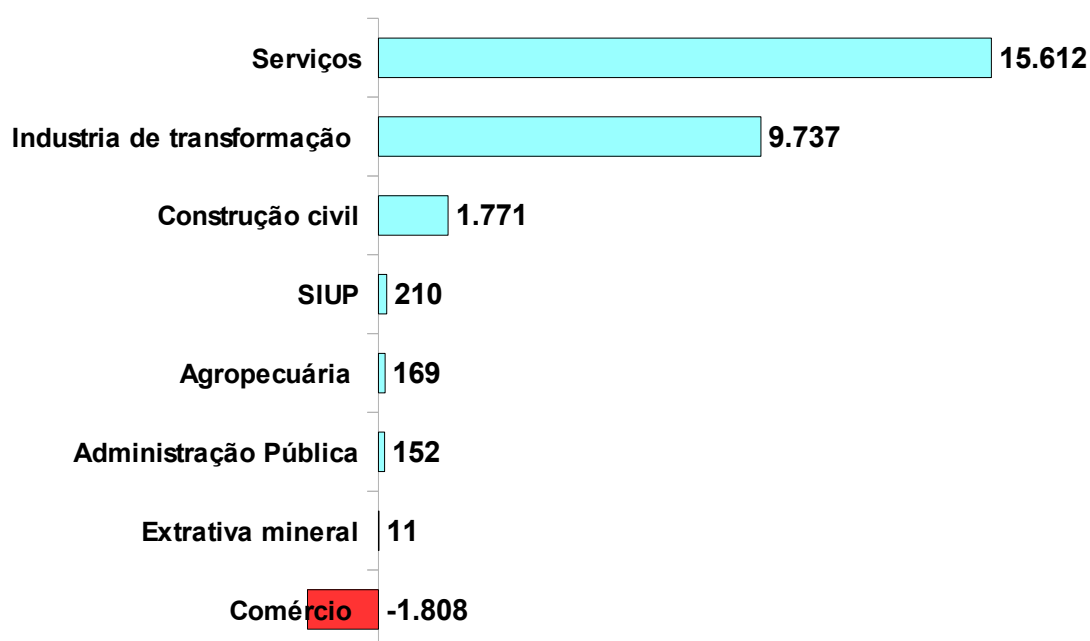
Fonte: MTE – CAGED

Elaboração: Observatório do Trabalho – PR

O resultado do acumulado de 2018, foi positivo e apresenta uma forte recuperação, um crescimento de 60,97% se comparado o mesmo período em 2017 com (16.061) postos, e em 2016 com o saldo negativo (-4.831) postos formais de trabalho.

Este resultado positivo é evidenciado pelo bom desempenho do setor de serviços que apresentou (15.612) novos postos e o setor de Indústria de transformação com (9.737) novos postos de trabalho nesse primeiro trimestre de 2018. *Gráfico 2.*

Gráfico 2 – Saldo de empregos formais, segundo setores do IBGE.
PR – Acumulado Janeiro a Março– 2018

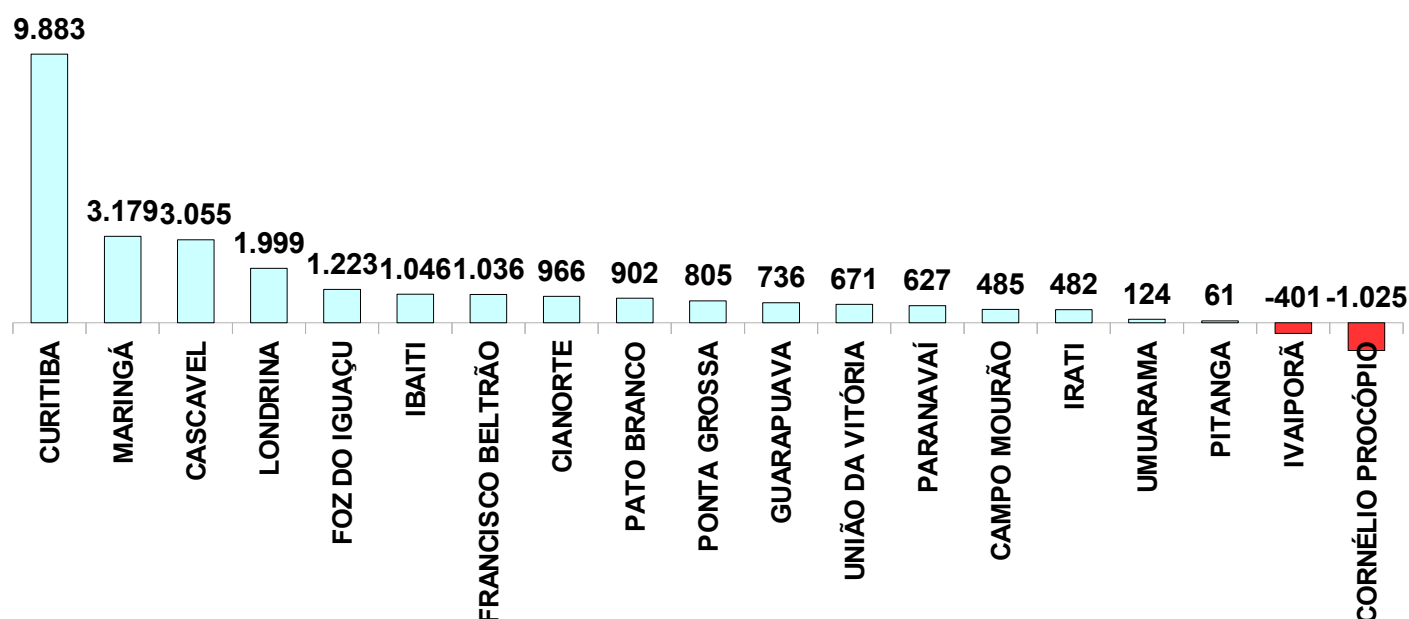


Fonte: MTE – CAGED

Elaboração: Observatório do Trabalho – PR

As regionais que tiveram maior destaque, na geração de empregos formais, no 1º trimestre do ano, foram as de: Curitiba, na primeira colocação com saldo de (9.883) postos, seguida de Maringá (3.179), Cascavel (3.055), Londrina (1.999) e Foz do Iguaçu (1.223). E apenas duas regionais apresentaram saldos negativos, são estas a de, Ivaiporã (-401) e Cornélio Procopio, com (-1.025) postos. *Gráfico 3.*

Gráfico 3 – Saldo de Empregos Formais, segundo Núcleos Regionais – PR
Acumulado Janeiro a Março – 2018



Fonte: MTE – CAGED

Elaboração: Observatório do Trabalho – PR

PARANÁ SE DESTACA NO MÊS DE MARÇO, E OCUPA A 4ª COLOCAÇÃO NO RANKING DO PAÍS.

Com crescimento de 478% com relação ao mesmo mês de 2017, março de 2018 atende as expectativas projetadas para a economia do Estado, uma vez que, continua apresentando saldo positivo de empregos. Em março, o Estado do Paraná apresenta saldo de (6.514) novos postos de empregos formais de trabalho. Resultado esse da diferença entre o número de admitidos e desligados no período, $(103.997 - 97.483 = 6.514)$, coloca o Estado na 4ª colocação do ranking do País. *Tabela 1*

Tabela 1 – Ranking nacional de Saldo de Empregos Formais.

Março de 2018

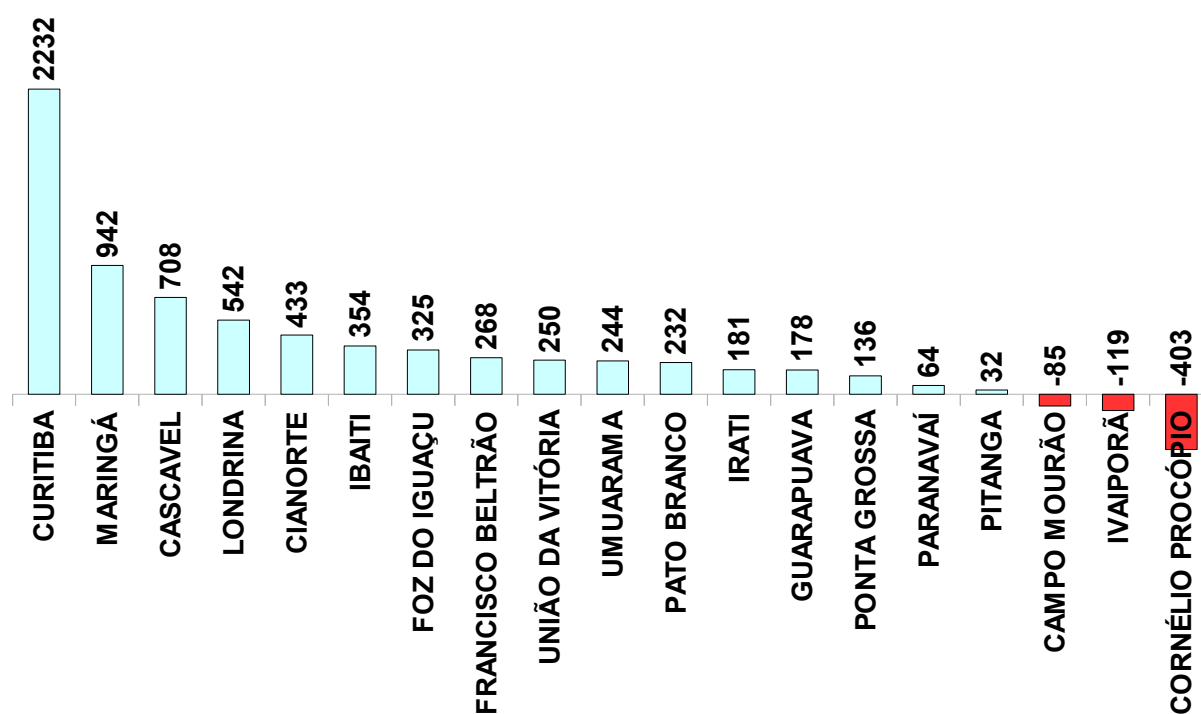
ESTADO	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO
SP	425.778	395.319	30.459
MG	150.580	136.431	14.149
RS	109.755	97.088	12.667
PR	103.997	97.483	6.514
GO	50.584	45.272	5.312
BA	50.740	46.589	4.151
SC	87.218	85.308	1.910
ES	27.833	26.053	1.780
MA	11.670	10.653	1.017
PI	7.689	6.734	955
DF	22.463	21.847	616
AM	9.778	9.230	548
RJ	98.636	98.389	247
CE	29.958	29.720	238
RO	8.707	8.496	211
TO	5.666	5.528	138
RR	1.602	1.604	-2
AC	1.872	2.029	-157
AP	1.431	1.613	-182
PB	9.595	9.962	-367
RN	11.184	11.621	-437
MS	20.126	20.772	-646
PA	19.450	20.237	-787
SE	7.093	9.570	-2.477
MT	29.741	32.759	-3.018
AL	7.100	14.099	-6.999
PE	29.907	39.596	-9.689

Fonte: MTE – CAGED

Elaboração: Observatório do Trabalho – PR

Em Março de 2018, das 19 Regionais da Secretaria, 16 apresentaram saldo positivo de emprego, segundo informações do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados). As cinco primeiras foram: Curitiba com (2.232) postos, Maringá (942) postos, Cascavel (708) postos, Londrina (542) e Cianorte com (433) postos, *Gráfico 3*.

Gráfico 3 – Saldo de Empregos Formais, segundo Núcleos Regionais –
PR – Março – 2018.



Fonte: MTE – CAGED

Elaboração: Observatório do Trabalho – PR

A Regional de Curitiba composta por 36 municípios, foi a que teve maior destaque em número de empregos formais em março, ao registrar um saldo de (2.232) novos postos. Este resultado se deve, principalmente, por conta das contratações no setor de serviços com saldo de (2.205) postos. A atividade que mais contratou no período foi a de Serviços combinados de escritório e apoio administrativo, com saldo de (339) postos, e a ocupação foi a de Alimentadores de Linhas de Produção com (450) novos postos formais de trabalho.

As cidades que tiveram maior destaque na regional de Curitiba foram as de: Curitiba, sede da regional, com saldo de (1.850) postos, sendo que se destaca o setor de serviços que registrou, na cidade, um saldo de (1.811) novos postos de trabalho. Inclusive esse número coloca a cidade de Curitiba na primeira colocação do ranking

estadual. São José dos Pinhais foi a segunda cidade que teve maior destaque na Regional, nesse mesmo mês registrou saldo de (416) postos ficando em 3 lugar no ranking estadual, onde o setor com o número mais expressivo de contratações foi o de serviços, com um saldo de (217) novos postos. E também, destaca-se o município de Colombo, com (241) postos, onde o setor de construção civil foi o que mais empregou, somando um saldo total de (94) novos postos.

A Regional que registrou o 2º maior saldo de empregos do Estado foi a de Maringá, com (942) postos, no mês de março de 2018. Em destaque tivemos os seguintes municípios: Maringá sede da regional, com saldo de (386) novos postos formais de empregos, seguida de Colorado com (330) postos e Santo Inácio com (196) novos postos formais de trabalho. Estes resultados colocam essas 3 cidades entre as 10 primeiras colocadas no ranking estadual. Na cidade de Maringá o resultado positivo deve-se principalmente a atividade de serviços que teve registro de (250) postos e também o setor da Construção Civil que teve o registro de (148) novos postos deixando a cidade em 4º lugar no ranking estadual. Na cidade de Colorado o destaque é para o setor da Indústria de transformação com (330) postos ficando em 5º lugar e, em Santo Inácio o principal setor de atividade foi o da Indústria com (212) novos postos formais de trabalho terminou em 9º lugar. Em uma comparação com todos os municípios da regional, a ocupação que teve maior saldo de emprego foi a de Escriturários em Geral, Agentes, Assistentes e Auxiliares Administrativos com (188) postos, e a atividade, foi a de Fabricação de Açúcar em Bruto com saldo de (496) novos postos.

A Regional que registrou 3º maior saldo de empregos foi a de Cascavel, com (708) postos, algumas cidades tiveram maior destaque: o próprio município sede da Regional, Cascavel, teve um saldo de (525) novos postos de trabalho no mês. O setor que mais empregou na cidade foi o de serviços com saldo de (305) novos postos de trabalho, esses resultados deixaram a cidade em 2º lugar no ranking estadual. Em seguida o município de Cafelândia na segunda posição do ranking da regional, registrou saldo de (117) novos postos de trabalho, sendo o setor da indústria com (78) postos, o que teve maior registro de empregos. A terceira cidade no ranking é Palotina, que registrou no mês um saldo de (102) novos postos de trabalho, com maior destaque para o setor da indústria da transformação com (106) postos. Em uma comparação com todos os

municípios da regional, a ocupação que teve maior saldo de emprego foi a de e Magarefes e Afins com (171) postos, e a atividade, foi a de Fabricação de Cabines, Carrocerias e Reboques para Veículos Automotores com saldo de (180) novos postos.

A Regional de Londrina, com saldo de (542) postos, foi a 4ª que mais criou empregos no Estado. Algumas cidades se destacaram: Ibiporã com (241) postos, ficando em 8 lugar no ranking estadual, sendo o setor de serviços o que mais criou empregos, com saldo de (259) novos postos. Em seguida o município de Marumbi, com (181) postos, sendo a maior parte das contratações principalmente no setor de agropecuária com (188) postos. Apucarana foi a terceira cidade, na classificação da Regional com (133) postos, os principais setores dessa composição foi o da indústria com (118) novos postos de trabalho. Em uma comparação com todos os municípios da regional, a ocupação que teve maior saldo de emprego foi a de Trabalhadores em Análises Sensoriais com (212) postos, e a atividade, foi a de Testes e Análises Técnicas com saldo de (191) novos postos.

A Regional em 5º lugar no ranking estadual no mês de fevereiro foi a de Cianorte, com saldo de (433) postos. As cidades com maior número de vagas formais de empregos criados foram: Rondon com saldo de (195) novos postos, sendo o setor que teve maior destaque nas contratações foi o da indústria com (192) postos, esses resultados deixou a cidade em 10º lugar no ranking estadual. Em seguida a cidade de Cianorte apresentou saldo de (115) novos postos, sendo o setor que teve maior saldo de contratações foi o da indústria de transformação, com (89) novos postos e em 3º lugar no ranking da regional a cidade de Terra Boa com (73) postos, sendo o setor que se destacou no município foi o da indústria de transformação com saldo de (55). Em uma comparação com todos os municípios da regional, a ocupação que teve maior saldo de emprego foi o de Trabalhadores Agrícolas na Cultura de Gramíneas com (223) postos, e a atividade, foi a de Fabricação de Açúcar em Bruto com saldo de (244) novos postos.

As demais Regionais, que apresentaram saldos positivos de empregos Março, foram: Ibaiti (354), Foz do Iguaçu (325), Francisco Beltrão (268) União da Vitória (250) Umuarama (244), Pato Branco (232), Irati (181), Guarapuava (178), Ponta Grossa (136), Paranaíba (64) e Pitanga (32). Pode-se observar, com relação aos números apresentados, que estas 16 Regionais que apresentaram saldo positivo de empregos, somaram (7.121) postos de empregos formais em todo o Estado, no mês de março.

As Regionais que apresentaram saldos negativos de emprego, no mês de março,

foram: Campo Mourão (-85), Ivaiporã (-119) e Cornélio Procopio com (-403) postos formais de trabalho.

Na Regional de Campo Mourão, (-85) postos no mês de março, o maior número de desligamentos concentrou-se no município de Campo Mourão, sede da regional, que registrou um saldo negativo de (-70) postos, ocorrendo a maioria nos setores de indústria e do comércio, que tiveram o registro de (-45) e (-36) postos de trabalho respectivamente. Seguido do município de Araruna, que teve um registro de (-23) postos de trabalho, e a maioria desse saldo foi registrado no setor de indústria, que apresentou um saldo negativo de (-18) postos formais de trabalho. Em uma comparação com todos os municípios da regional.

Na Regional de Ivaiporã (-119) postos, a eliminação de vagas ocorreu em maior parte no município de São Pedro do Ivaí com (-111) postos, puxada pelo setor da Agropecuária, que eliminou (-88) postos de trabalhos.

A Regional de Cornélio Procopio registrou saldo negativo de (-403) postos no mês de fevereiro, a maior parte ocorreu no município de Nova América Colina (-234) postos. Sendo que a eliminação de vagas, ocorreu, em grande parte, no setor de Agropecuária com (-212) postos de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS E DESTAQUES

No mês de Março de 2018, das 19 Regionais da Secretaria, 16 apresentaram saldo positivo de emprego, com destaque para Curitiba, ou seja, na maior parte das Regiões o número de admissões foi maior que o número de desligamentos neste mês, o que contribuiu para que o saldo fosse positivo em (6.514) postos formais de trabalho.

Em Março as cidades que tiveram maior destaque no Estado foram as seguintes: Curitiba na primeira colocação com saldo de (1.850), Cascavel (525), São José dos Pinhais (416), Maringá (386) e Colorado (330) postos formais de emprego.

Pode-se destacar também a regional de Umuarama que apresentou uma boa recuperação saindo de um saldo negativo em fevereiro (-427) e apresentando em março saldo positivo de (244) novos postos formais de trabalho, um crescimento de 157.14%. Sendo a cidade de Ivaté quem alavancou esse saldo na regional, ocupando a 6ª colocação no ranking Estadual no mês de março com (301) novos postos. Já no

acumulado está em 5º lugar com (869) postos criados.

Com relação ao 1º trimestre, o Paraná acumula um saldo positivo de empregos, com mais de 25 mil postos criados, e das 19 regionais da Secretaria, 17 apresentam saldo positivos com (27.280) novos postos, sendo a de maior destaque a de Curitiba. E as 2 regionais que apresentaram saldo negativo foram Ivaiporã com (-401) e Cornélio Procopio com (-1.025), apesar desse resultados essas duas regionais estão apresentando crescimento em comparação com meses anteriores de 2018. Esses números demonstram a retomada das contratações formais em todas as Regiões do Estado.

No acumulado do ano as cidades que ocupam as primeiras colocações do ranking do Estado são as seguintes: Curitiba na primeira colocação com saldo de (5.888), Cascavel (1.863), Maringá (1.647), São José dos Pinhais (1.294) e Ivaté (869) postos.